

A FOLHA

ANO I

NOVA IGUAÇU, 25 DE JUNHO DE 1972

N.º 3

ESTÃO COMENDO A SUA LIBERDADE

Amigo, você pensa que é um sujeito livre, mas talvez nem seja. Estou quase afirmando com certeza que você não é livre, porque você não tem o direito de escolher. E ser livre é ter o direito de escolher. Você não escolhe, porque outros escolhem por você. Quando você vai comprar algum produto, outros já escolhem para você a marca do produto: você vai direitinho teleguiado, sem nem notar, pela avalanche de propaganda que jogam em cima de você.

"Tal marca é que é boa". "Tal marca é que é boa". "Tal marca é que é boa". É a coisa pega sem você notar. A propaganda, chamada subliminar, faz com que você obedeça aos comandos sem você notar que está obedecendo.

O fato da TV repetir toda hora que tal marca é que é boa ainda não quer dizer que seja: quer dizer simplesmente que a firma que anuncia é bastante rica para encher a programação de anúncios comerciais. É aí que você vai comprar, não porque tal produto é bom, mas porque a tal firma tem dinheiro para anunciar na TV. E digo mais: a intenção da firma não é servir bem a você mas aumentar o capital dela.

Amigo, você não é mais livre nem para achar uma coisa bonita ou do seu agrado ou feia. A voz daquele cantor é bonita, se o Zé Fernandes achar que é. Para você achar que tal casal é feliz, tem de esperar que o júri do Flávio Ca-

valcante decida primeiro. Tal moça é a mais bonita? Tal caso é o que merece mais compaixão? Só aguardando até que a turma decida. E a gente cai direitinho e deixa-se levar pela opinião dos outros e vai mesmo perdendo a liberdade pessoal de escolher. Por que? Amigo, a coisa é bem feita e intencional: aí você vai ficando comandado para comprar e dar lucro à firma que anuncia, pois é em função dessas firmas que vive a TV.

E a coisa vai por aí afora. Cuidado, amigo, devagarinho eles estão sugando a sua liberdade de dentro de você. Daqui a pouco só vão restar para a sua liberdade os passos na direção do super-mercado.

FALSOS PADRES E FALSOS BISPOS NA BAIXADA Pag. 2

IMAGEM SÓMENTE IMAGINADA Pag. 2

CARIDADE - PAPO FURADO

- Moço, minha mãe está doente. Eu estou desempregado e preciso internar minha mãe. Ela está biruta. Foge de casa. Também com a idade que tem! Me mandaram aqui.

- O senhor bateu na porta errada. Nós não temos dinheiro. Não podemos internar ninguém. Para assistencialismo a verba não dá. O nosso caso aqui e fazer alguma promoção.

- Moço, não dá para arranjar na-

Continua na página 2

LEIA NA PÁGINA 2:

"O amor tem pés, braços, mãos, pernas, lábios, coração e cabeça." O AMOR...

INSEGURANÇA NA BAIXADA É UM CÍRCULO VICIOSO

Você já se sentiu plenamente seguro, tranquilo, firme e confiante? Recordar-se em que situação isto aconteceu? Quando é que uma criança se sente segura e sem medo? Não é quando o ambiente da família lhe oferece harmonia, compreensão, estímulo, perdão, união e confiança? Você já viu famílias desunidas com filhos sem problemas? Quer me parecer que a segurança da pessoa nasce ou deixa de nascer exatamente no ambiente familiar. Lá a gente encontra, apesar de todas as dificuldades da vida, as pessoas que nos valorizam e querem bem. Segurança, em todas as situações, quer dizer: UNIÃO.

União porém não significa coletivismo ou massificação: é muito mais o resultado do amor na convivência. Agora você usa esses pensamentos, alinhavados aqui, para examinar o mundo em que vivemos: só se fala em egoísmo e o individualismo é a suprema moral. A própria responsabilidade pessoal é usada para uma maior eficiência do egoísmo. O negócio é a gente se segurar, quem for fraco que se quebre.

Para libertar o nosso mundo, o mundo da nossa Baixada, é preciso que caiam as causas dessa insegurança geral: egoísmo, sectarismo, privilégio, discriminação, solidão. A segurança, ao contrário, é fruto da união, corresponsabilidade, solidariedade, colaboração, amor.

Você não descobriu ainda que o desafio do cristianismo está precisamente aqui? Veja a Bíblia e principalmente os Evangelhos que você não descobrirá outra coisa. O cristianismo, aquele de Jesus Cristo, parece que apareceu em nosso mundo para quebrar o círculo vicioso da insegurança. (P. G.).

IMAGEM SOMENTE IMAGINADA

1 Zé da Silva chega à estação de Nova Iguaçu. As 5.40. Estação limpa. Acolhedora. Muita gente. Todos rumo ao trabalho. Lá embaixo. No Rio. Zé da Silva, o Zé das multidões sem nome, tira a passagem e senta calmo no salão de espera. Salão acolhedor e limpo. Pega "O DIA". Homem comum, homem simples, lê as notícias sindicais da terceira página, lê as manchetes sensacionais, de vez em quando também as longas reportagens de absurdos crimes da Baixada, novelas da vida bem ou mal vivida. Até que chiando, triunfando, chega o trem. As 5.45. Parada 3 minutos.

2 As 5.48 Zé da Silva dispara. Carros limpos arejados. Todo mundo sentado. Para em Juscelino. Em Edson Passos. Em Nilópolis. Em Olinda. Em São João Meriti. Chega exato. Sai. Corre exato. Nos carros uma descontração gostosa que faz bem a Zé da Silva e a todos esses anônimos que "descem" da Baixada para construir o Rio. O trem corto a paisagem que foi campo verde e hoje são casas do BNH, casas e mais casas. Pouco verde muita casa. Zé cochila descansado.

3 Exatamente às 6.31 o trem chega à Central. Como o general diretor tinha determinado: "É vejiam lá, trem das 6.31 chega às 6.31!" Zé da Silva sai do trem limpo para a estação limpa e acolhedora. Sem atropelo nem confusão. Sem retardo nem pressa. Sai calmo. Ali pertinho para o ônibus fácil, limpo e acolhedor que o leva até a construção. No Maracanã. Toma o ônibus. Limpo e confortável. Mais 15 minutos (ou 16) e chega a tempo de trocar a roupa de trabalho, de assinar o ponto, de cumprimentar os companheiros de ideal. Tijolos. humildes tijolos. Contínuos tijolos. E um salário justo. Meu Deus, para quando esta imagem somente imaginada? (A.H.)

Continuação da página 1

dinha? Me disseram que aqui se fazia caridade.

- O senhor está enganado. Isso não é caridade, é justiça! A sua mãe tem o direito!

- Moço, justiça prá que? A gente só tem o direito de nascer, sofrer e morrer!

A fim de encurtar o papo, o homem recebeu alguns trocados e agradeceu:

- Deus lhe pague, moço. O pouco com Deus é muito.

Aquele homem estava precisando mesmo? Estava contando a verdade? Será que queria apenas enrolar com uma história triste? Se estava dizendo a verdade, o que se deveria fazer? Ajudar num caso desses é caridade, que eu faço porque quero? Ou não ajudar num caso desses é omissão de justiça, diante do direito que o outro tem?

Você e eu, leitor, podíamos pensar numa solução para tantos casos desses que existem por aí. (I.H.C.)

FALSOS PADRES E FALSOS BISPOS NA BAIXADA

São numerosos os falsos padres e os falsos bispos que percorrem o território de nossa diocese ou aqui se estabelecem. Não se trata de ministros qualificados de uma corporação religiosa, embora por vezes se apresentem como membros da chamada Igreja Brasileira. Temos provas suficientes que os comprometem: falsa condição de padres católicos; exercício indevido de atos do culto da Igreja; cheques sem fundos; falsas certidões de batismo; casamentos como se fossem passadas por sacerdotes católicos; escândalos constantes; celebração fraudulenta da S. Missa em terreiros de macumba, como se fossem padres da Igreja; exploração da credulidade popular; abuso de menores; anulação de casamentos e administração de sacramentos para enganar o povo. Convém que os vigários chamem a atenção dos fiéis para esse procedimento desonesto. Com delicadeza expliquem que, fora do contexto da Igreja visível e invisível, com a declarada intenção de fraude, são inválidos os sacramentos que esses padres e bispos falsos administram sob a aparência das cerimônias da Igreja católica. Falta-lhes o mandato. Faltam-lhes os fiéis. Faltam-lhes qualquer título de legitimidade e qualquer qualificação. Vivem somente de fraude e simulação. Será também conveniente que os vigários expliquem de vez em quando aos fiéis a estrutura de nossa diocese, o mandato que os padres recebem, a conexão íntima dos sacramentos com a Igreja de Jesus Cristo. Com isto não queremos combater os falsos ministros do culto mas explicar o seu procedimento e defender os fiéis contra os abusos.

Catedral, 16 de abril de 1972

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

O AMOR É SEMPRE UMA PESSOA

Eu descobri em tempo a maior verdade da minha vida: O AMOR NÃO É UMA COISA: ELE É UMA PESSOA. Não sei quem disse isso, mas era exatamente o que eu precisava ouvir.

O amor tem pés, braços, mãos, pernas, lábios, coração e cabeça. Às vezes, parece sem pés nem cabeça, mas ele é muito humano e muito divino também.

O amor chama-se Paula, Pedro, Maria, Tina, Alex, Jujuba e sei lá mais o que. Além disso, o amor tem cara de mau, em certas circunstâncias, como a cara de meu pai, em outros momentos, quando não dá

mais para dialogar.

Eu sou um jovem de dezenove anos que ainda não descobriu o amor, mas já lhe senti o gosto e já sabe que ele tem vida e não é uma coisa. É isso é uma grande descoberta. É muito mais do que muita gente conseguiu saber a respeito dele.

O amor é muito criança e muito adulto. Depende sob que ângulo é olhado. Sim senhores, o amor tem muitos ângulos. Pode até ser obtuso, para mim. Para outros, continuará sendo amor.

O amor era infinito e depois foi parcelado, sofrendo limitações. Todo amor que há na terra é um pedacinho do céu que Deus emprestou aos homens. Mais ainda: o amor é Deus, mesmo, colocando-se a nosso serviço e bem dentro de cada um de nós. O amor nunca nasceu. Ele sempre foi. Quando pela primeira vez ele sofreu limitações e foi ignorado, nasceu o ódio. O ódio nasceu porque ele não consegue ser infinito.

Mesmo que nunca acabe ele sempre será inferior ao amor, porque o amor não precisou nascer: o ódio, sim.

O ódio é sempre um intruso, ou uma emenda pior do que o soneto. Quando o amor se torna incômodo e não o deixam agir, então entra o ódio, tentando trazer soluções imediatistas. O amor é privilégio do gente que é gente e tem conteúdo. O ódio é o bichão que só escolhe casas desabitadas e vazias e só tem acolhida em gente que não cresceu. Criança não odeia. Só gente que se esvaziou. Além disso, o ódio só pode nascer onde uma vez já houve amor. O coração humano, por direito, pertence ao amor e, se deixa lugar para o ódio, é sempre um traidor. Os maiores traidores da humanidade são os que não sabem perdoar.

O indivíduo mais rasteiro é aquele que se orgulha de não amar. Tenho medo desse tipo de gente é preciso lutar muito para não me julgar superior a eles, porque o amor sou eu também.

Quem ama os animais de tal maneira que dispensa a eles maior cuidado do que a pessoa, é filho desnaturado do amor. O pai ama os animais, mas, é claro, que, se alguém tem direito à nossa atenção, em primeiro lugar, são os homens.

Eu sou a favor de uma sociedade protetora de pessoas, agindo com a mesma eficiência que aquela que protege os animais. Em face das injustiças, os homens são tão indefesos quanto os irracionais. Eu penso assim. Tomara que me provem que estou errado.

MUNDO JOVEM - 54

É PRECÁRIA A SITUAÇÃO DOS AGRICULTORES

Espanha - CIC - Dom Mendes Asensio, arcebispo de Pampelune, publicou uma carta pastoral sobre a situação do mundo rural espanhol. Sublinhou «a insegurança, o pessimismo, a triteza e o desespero que reinam em numerosas cidades da Espanha». Os problemas mais angustiantes levantados por Don Asensio são o desemprego, a falta de previdência social, o desconhecimento de métodos adequados para maior rendimento da terra e a falta de máquinas modernas. «Além de tudo, tem que se sujeitar à instabilidade dos preços e ao 'vaivém' da lei da oferta e procura que sempre favorece aos produtores mais ricos»

MERITI, 25 ANOS

S. JOÃO DE MERITI - Neste ano São João de Meriti festeja 25 anos de emancipação política. A Prefeitura Municipal preparou vasta programação alusiva, visando um envolvimento da comunidade em melhorias que se fazem urgentes.

A Abertura Oficial dos festejos jubilares dar-se-á no dia 24/6 com inaugurações, shows e lançamento de concursos estudantis.

Segundo fontes da municipalidade, os festejos desejam ser mais um despertar que comemorações. No entanto os prognósticos são de que ficaremos apenas em festejos.

PARTICIPE DA MISSA DOMINICAL

DIA 25 DE JUNHO DE 1972 — 12 DOMINGO COMUM

Canto de Entrada — Cheio de alegria, aleluia, eu me aproximo da casa de Deus. Enfim detenho passos, aleluia, ante tuas portas, Jerusalém. Jerusalém, cidade grande e bela, com solidez construída, aleluia, para ti avançam os povos.

Acolhida — Meus irmãos, mais uma vez estamos reunidos aqui na casa de Deus. Neste momento, nós formamos uma só família, a família do povo de Deus. Nesta nossa reunião de louvor a Deus, será servido o alimento que sustenta a nossa fé: a palavra do nosso Pai do céu. Vamos participar, com nossas presenças e com nossas vozes, e não vamos ficar apenas olhando, sem muito interesse, porque assim estamos perdendo o nosso tempo na igreja. A palavra de Deus, servida na missa dominical, transforma o pão em Eucaristia. A palavra de Deus, servida agora a nós, há também de nos transformar cada vez mais na família do povo de Deus. E assim os outros podem sentir que, entre nós, todo mundo se quer bem.

Ato Penitencial — "Não há nada oculto que não venha um dia a ser revelado", diz-nos o Senhor Jesus, no evangelho de hoje. Todos nós, adultos cristãos, temos os nossos erros ocultos, que fazemos escondido: desonestidades em negócios, lucros em cima da pobreza dos outros, desonestidades sexuais, ódios guardados e alimentados no oculto de nós mesmos, ressentimentos que vamos levando sem perdoar e uma porção de coisas que só a pessoa conhece. Lembremo-nos agora dos nossos defeitos, para depois pedirmos perdão a Deus e aos nossos irmãos...

— Senhor, nós temos os nossos erros ocultos. Não temos a coragem de levar a nossa vida completamente de acordo com aquilo que cremos. De um lado professamos uma fé que fala de pureza e coerência e, de outro lado, levamos uma vida onde a fraqueza e a incoerência são constantes. Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo, vós dissestes: "Não temam aqueles que matam o corpo... Temam antes aquele que pode matar o corpo e a alma". A dureza da vida nos empurra a levarmos a nossa vida de maneira quase materialista: só nos preocupamos com o nosso sustento material. Todas as nossas qualidades nós usamos só para procurar a nossa vantagem e não vos levamos muito a sério. Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor, nada há de oculto que não seja um dia revelado. É possível que nós tenhamos defeitos em nossa personalidade que são desconhecidos de nós. Nós nos julgamos perfeitos e talvez estejamos ferindo os outros. Fazei-nos conhecermos muito bem, para que descubramos os nossos defeitos e não ofendamos mais os outros. Senhor, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. / Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória do Deus Pai. Amém.

Oremos — Senhor, nosso Deus, nós vivemos na Baixada Fluminense. O vosso povo está perdido nesta região onde existem os mais sérios problemas: violência, pobreza, materialis-

mo prático, egoísmo e muita coisa mais. Hoje estamos reunidos aqui ao redor do vosso altar. Recebei, Senhor Deus, os louvores deste vosso povo e dai-lhe a vossa palavra, para que ela tenha a direção certa. Ajudai-nos a mostrar aos outros, como o fizeram sempre os vossos apóstolos, que a salvação de todos os problemas humanos está numa fé firme em vosso Filho Jesus Cristo, que convosco e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos. Amém.

1. Leitura — Jer. 20, 10-13 — Quem vive no amor de Deus não precisa ter medo de nada nesta vida.

Jeremias falou assim: "Eu ouvi as calúnias de muitos que estão dizendo: "Ele está espalhando o terror! Denunciem este homem! Vamos denunciá-lo!" Até os que se dizem meus amigos estão esperando o meu fracasso e dizem: "Talvez a gente possa suborná-lo, então a vitória é nossa e a gente se vinga dele". Deus porém está ao meu lado como um guerreiro forte; por isso os meus perseguidores não vão conseguir o que planejam e nunca terão força de me vencer. Eles ficarão com a cara cheia de vergonha, porque fracassaram. E será uma vergonha da qual eles nunca mais vão poder esquecer. Senhor, Deus todo-poroso, vós vedes tudo o que se passa dentro de nós, deixai-me contemplar a vossa vitória sobre os planos deles, pois em vossas mãos eu pus a minha casa. Cantem hinos ao Senhor, louvem o Senhor, porque ele salvou o pobre das mãos dos malvados". Palavra do Senhor.

Salmo 68 — Senhor, respondi-me por vosso grande amor.

Foi por vós que sofri afrontas, que o meu rosto se cobriu de confusão; para meus irmãos me tornei estranho, um desconhecido para os filhos de minha mãe. Pois o zelo de vossa casa me devora, caem sobre mim as injúrias dos que vos insultaram.

2. Leitura: Rom. 5, 12, 15 — O nosso corpo é uma maravilhosa obra de Deus. Somos puros. Deus está conosco.

Irmãos, por um só homem entrou o pecado no mundo. Pelo pecado entrou a morte e a morte passou para todos os homens, porque todos estão sujeitos ao pecado. Antes da Lei já existia o pecado no mundo; mas o pecado não contava ainda, porque não havia a Lei. Apesar disso, a morte reinou, desde Adão até Moisés, também sobre aqueles que não haviam cometido uma transgressão semelhante a de Adão. Adão é símbolo daquele que há de vir. Mas com a amizade de Deus não acontece a mesma coisa que aconteceu com o pecado. Se muitos morreram em consequência da falta de um só, a graça, que é a amizade de Deus, espalhou-se em abundância para todos. Esta amizade de Deus nos vem também através de um só, Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

Aclamação — Aleluia, aleluia, aleluia.

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida; vós tendes palavras de vida eterna.

3. Leitura: Mt. 10, 26-33 — Se alguém diz que acredita em Jesus Cristo, deve também ter a coragem de se comportar como cristão em qualquer ambiente e em qualquer situação.

Jesus disse a seus discípulos: «Não tenham medo dos homens. Não há nada oculto que não venha um dia a ser revelado. Não há nada escondido que não venha um dia a ser descoberto. O que eu digo a vocês ocultamente, falem isso em plena luz. Aquilo que é dito a vocês no ouvido, proclamem isso de cima dos tetos. Não temam aqueles que

matam o corpo mas não podem matar a alma. Vocês temam mais aquele que pode condenar o corpo e a alma. Não se vendem dois pardais por alguns centavos? Pois vejam: nenhum deles cai no chão sem a permissão do Pai do céu. E no que diz respeito a vocês, até os cabelos das cabeças de vocês estão todos contados. Portanto não tenham medo, porque vocês valem muito mais do que um bando de pardais. Todo aquele que der testemunho de mim diante dos homens eu também me pronunciarei a favor dele diante do meu Pai que está no céu. Mas aquele que me renegar diante dos homens eu também o renegarei diante do meu Pai que está no céu». Palavra da salvação.

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso. Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Jesus Cristo, que nos reconciliou com o Pai, compreende as nossas necessidades. Em espírito de família de Deus, apresentemos agora ao Pai do céu as nossas precisões, através de Jesus Cristo.:

— Para que a participação no corpo e sangue de Cristo nos transforme e santifique, levando-nos a uma consciência de justiça sempre maior para com os nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

— Por todos os cristãos, para que busquemos a força e salvação em Deus nosso Pai, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós que hoje participamos da mesa eucarística, para que vivamos sempre como irmãos, rezemos ao Senhor.

— Para que haja uma distribuição melhor dos bens da terra entre todos os homens, em decorrência da fome de justiça dos cristãos, rezemos ao Senhor.

— Para que nunca falte o pão em nossa mesa e a alegria em nossos lares, para que a nossa família viva num ambiente de alegria e felicidade, rezemos ao Senhor.

— Pelos que morrem de fome ou são vítimas da miséria e da ignorância, para que os cristãos os ajudem a terem melhores dias, rezemos ao Senhor.

— Pelas almas dos nossos falecidos, para Deus lhes dê o descanso eterno e eles, no céu, intercedam por nós, rezemos ao Senhor.

Oremos — Ó Deus justo e bom, atendei às nossas necessidades. Dai-nos disposição para o trabalho, a fim de que o pão de cada dia nunca nos falte e assim todos nós tenhamos condições de buscar o Reino de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Canto do Ofertório — 1. Na simplicidade de terna afeição, vos damos, Senhor, a nossa oblação. R: Juntai nossa oferta, ó Cristo Jesus, à vossa oblação da ceia da cruz. 2. Com grande alegria e santo fervor, nós vimos cantar o vosso louvor. 3. Unidos na fé da crença mais forte, a vós entregamos a vida e a morte.

Oração das Ofertas — Estamos celebrando a memória de Jesus Cristo, que transformou o pão e o vinho em seu corpo. Nós vos pedimos, Senhor: abençoai as nossas ofertas e transformai-as também, para que elas sejam o nosso alimento. Concedei também à vossa Igreja os dons da união e da paz. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, que vive e reina com o Espírito Santo.

Oração Final — Nós vos agradecemos, Senhor, esta refeição que nos fortifica e nos dá coragem para enfrentar a vida. Ajudai-nos a transformar estas nossas vidas, para que nós comecemos a viver como irmãos, porque já somos irmãos do vosso Filho Jesus Cristo, que vive e reina com o Espírito Santo.

Para a Sua Reflexão — 1. Cada vez que participamos da missa, proclamamos a salvação do Senhor, rendemos nossa ação de graças e nos alimentamos com o seu Corpo e Sangue. Assim manifestamos nossa fé na vitória de Cristo sobre o mal, enquanto esperamos a sua vinda, isto é, sua manifestação plena no fim dos tempos.

2. A eucaristia é o centro do culto cristão. É Cristo presente em nosso meio, para ser a força dos fracos, o alívio dos que sofrem, a luz dos que erram, a salvação dos que o procuram com sinceridade.

3. A eucaristia é uma refeição que nos alimenta: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna". (Jo. 6,54). A eucaristia é alimento que nos une a Cristo: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele". (Jo. 6,56). A eucaristia é alimento que nos une aos irmãos: "Uma vez que há um único pão, nós, embora muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos de um mesmo pão". (1 Cor. 10,17).

4. Diante deste sacramento nós temos duas atitudes: reverência e caridade fraterna. Quando não o celebramos com amor, profanamos o nome de Cristo, pois estamos celebrando a sua memória. Quem participa da eucaristia tem no coração aquele mesmo amor com que Jesus se entregou à morte pelos irmãos. Caso contrário a eucaristia deixa de ser o sacramento da unidade e perde o sentido.

5. Cristo saciou a fome da multidão que o seguia. Ele sempre esteve atento às necessidades do povo. Nós, cristãos, que formamos um só povo, temos a missão de saciar a fome dos homens, para que o nosso culto não seja uma coisa ritualista mas manifestação de uma vida que se renova continuamente pela participação no Corpo e Sangue do Cristo. Anunciar o Cristo que é alimento, que é vida, implica necessariamente em fazer os nossos irmãos viverem dignamente, isto é, libertá-los da fome, da miséria da injustiça. Só assim eles descobrirão este Deus que é amor e que se dá em alimento para permanecer em nosso meio.

(INFORMAC ajudou na liturgia).

N.R. - Atendendo às sugestões dos leitores, passamos a circular com o nome: **A FOLHA** - que nos limita menos.

A FOLHA		
ANO I	25 DE JUNHO-72	N.º 3
EDITADA PELA		
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU		
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262		
Telefone: 2609		
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO		

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil
Av. das Missões, 18 — Cordovil — Tel. 391-2252